

CAMARA MUNICIPAL DE COLARES

A P R O V A D O

Em: 19 de OUTUBRO de 2018.

Elionae A. Sousa
Presidente

ATA DA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COLARES, REFERENTE AO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2018.

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, neste Município de Colares, Estado do Pará, no prédio da Câmara Municipal de Colares, denominado PROFESSOR RAIMUNDO SEBASTIÃO ARANHA DE OLIVEIRA, Plenário IMAR PALHETA, sito à Rua Dr. Justo Chermont, S/N, reuniram-se em caráter ordinário os Membros do Poder Legislativo, em mais uma Sessão itinerante da Câmara Municipal de Colares, à hora regimental, sob a presidência do vereador ROMULO ROBSON OLIVEIRA DE OLIVEIRA – PSDB, secretariado pelos edis: ELIONAE ALMEIDA DE SOUSA – PT e RENATO JUNIOR DO NASCIMENTO – PP. Procedida a chamada habitual, marcaram presença os vereadores: ANDREIA REGINA RODRIGUES PEREIRA – PSDB; MARCOS JORGE SIQUEIRA DOS SANTOS – PSB; NILMAR GAMA MIRANDA – PR; RENATO JUNIOR DO NASCIMENTO – PP; VALMIN CORREA DA TRINDADE – PP; e WLADIMIR CONCEIÇÃO COSTA – MDB. Ausentes o parlamentar EDSON VIEIRA REBELO – PSB. Constando haver quórum o Presidente, rogando à Deus e à Virgem do Rosário declarou aberta a presente sessão. A leitura bíblica realizada pelo Segundo Secretário em exercício foi JOÃO (13, 13-18). Foram lidas, discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade as Atas das 57ª e 58ª Sessões Ordinárias. Foram lidos os seguintes expedientes: Abaixo Assinado da Liga Esportiva Municipal de Colares; Of. nº. 378/2018, Secretaria Municipal de Saúde; Justificativa ao Projeto de Lei Complementar nº. 001/2018, de autoria do vereador Wladimir Conceição, que altera o artigo 17 e inclui o parágrafo único ao mesmo artigo da Lei Municipal nº. 053/2009 (PCCR da Educação), que foi repassado para a Comissão de Justiça e Redação de Leis para análise e posterior parecer. Em concordância com os parlamentares, o Presidente colocou em votação as seguintes matérias: Parecer nº. 008/2018, de 12/09/2018, da Comissão de Justiça e Redação de Leis, sobre o Projeto de Lei nº. 007/2018, que dispõe sobre a Criação do Fundo Municipal de gestão da Manutenção dos Recursos do FUNDEB e dá outras providências, o qual foi aprovado com uma abstenção por parte do vereador Nilmar Gama Miranda; Requerimento nº. 004/2018, de autoria do vereador Wladimir Conceição Costa – MDB, o qual requer do Legislativo Municipal que seja concedido Título de Honra ao Mérito ao Dr. Noé Palheta, por relevantes serviços prestados ao município de Colares, sendo aprovado com duas abstenções: vereador Valmin Trindade – PP e vereador Elionae Almeida – PT; Requerimento nº. 001/2018, de autoria do vereador Marcos Jorge – PSB, requerendo que seja realizada Sessão Solene todas as sextas-feiras que antecedem o Dia dos Pais; e Requerimento nº. 002/2018, de autoria do mesmo vereador, requerendo que seja realizada Sessão Solene às sextas-feiras que antecedem o Círio de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira do Município de Colares, os quais foram aprovados por unanimidade de votos. Ainda foi votado e aprovado o requerimento verbal do vereador Wladimir Conceição para que seja realizada a próxima

Sessão Itinerante na localidade de Guajará, e que foi aprovado pela maioria de votos dos parlamentares presentes. Na HORA DO GRANDE EXPEDIENTE, o Presidente demonstrou sua indignação em nome do Legislativo Municipal em decorrência das inaugurações realizadas pelo Executivo e que os vereadores, além de não serem convidados, não participam por ocorrerem às sextas-feiras, quando também ocorrem as sessões da Câmara Municipal. Mediante o exposto, solicitou que fosse encaminhado ofício ao Executivo para que enviasse para este Poder a agenda de inaugurações que ocorrerão neste município. E que também fosse enviado nesse particular à Prefeitura Municipal de Colares. O vereador Marcos Jorge também comentou a respeito das inaugurações, entendendo ser um desrespeito muito grande a falta de convite ao Legislativo, e que ao menos fossem comunicados via redes sociais. O Presidente da Casa, por motivo de saúde, pediu para retirar-se do recinto. Assomando a Tribuna da Casa o vereador NILMAR GAMA garantiu que se em algumas vezes vota contra projetos do Executivo, não se restringia ao teor dos projetos, mas, dando como exemplo o projeto da educação, que sua justificativa descabível através do Prefeito, teve seu voto contra, por não ver em um ano e nove meses nada executado. Isso sem enumerar que as execuções são falhas, porque até a presente data não pagaram o triênio aos funcionários municipais. Porque quando não estavam no poder as cobranças eram pertinentes e agora nada fazem. Disse ainda não entender a ideologia formada pelo SINTEPP, porque queria saber se era mais válido para o sindicato falar por um coletivo ou pessoal? Porque vê pessoas querendo se dar bem e esquecendo de lutar em prol dos funcionários e seu município. Destacando a merenda escolar como o único incentivo para as crianças na escola a realidade do déficit é visível, situação essa que seria um câncer no município, por consequência da falta estrutural, funcional e administrativa nas escolas, e que recaem sobre os alunos. Disse que tinha ficado surpreso pela inauguração da escola de Cacau, assim como se surpreendeu quando soube que uma Cooperativa da cidade de Anajás fornecia merenda escolar ao município. Dessa feita, pediu que fosse enviado ofício à Secretaria de Suprimentos e Licitações para que informasse quais seriam os termos técnicos das empresas para fornecerem merenda escolar ao Município? Oficializasse a Secretaria de Educação para que informasse quais seriam as cláusulas técnicas constantes para a compra da merenda escolar? Mostrou da tribuna da Casa um demonstrativo do TCM sobre a Atenção Básica no município de Colares que não atingiu a meta e padrões essenciais, pois das cinco pastas, nenhuma havia atingido a meta regular. Quis saber da Assessoria Jurídica da Casa como poderia proceder-se uma abertura de CPI na saúde? Porque a insatisfação do povo era total. Disse não ser contra os senhores Gerson e Camarão, mas que todas as pastas recebiam recursos, que por incompetência da administração e gestão, só estavam olhando por meia dúzia de pessoas. O Presidente em exercício falou ao vereador que para a abertura de uma CPI precisava apenas de uma denúncia formalizada e votada para posteriormente darem prosseguimento nos tramites legais. Com a palavra o vereador VALMIN TRINDADE direcionou a fala ao vereador Wladimir Conceição explicando-lhe o porquê de não ter lhe acompanhado em seu requerimento que requer título de honra ao mérito ao Dr. Noé Palheta, até porque não tinha nada contra a pessoa do citado Dr. Igualmente fez anteriormente com um ex-deputado e senador, que por uma ofensa para uma filha do município, que em seu atendimento havia desmoralizado as mulheres do município de Colares. Disse sentir-se magoado pela

negativa a honraria, mas que todo cidadão que agredir o município, não pedirá a favor, pois o Dr. Noé tem uma ação na justiça por haver recebido recurso indevido e que com certeza faz muita falta aos munícipes. Em aparte o vereador Wladimir Conceição disse que havia pedido honraria e não cidadania. Porém, se havia alguma ação na justiça, a culpa era dos parlamentares da gestão passada por terem passado despercebido como fiscalizadores do povo, por que uma coisa não tinha nada a ver com a outra. Retomando a fala o vereador disse que antes de darem honrarias que fizessem uma fiscalização sobre a pessoa indicada, para que não ocorressem mais problemas, porque esse poder é representativo no município e no Estado. Fez uma crítica construtiva ao Presidente da Casa para que providenciasse o concerto da impressora que está com problema e esse edil precisa avançar em seus trabalhos, e isso poderá prejudicar os trabalhos dos parlamentares. Disse ter feito a crítica porque o Presidente é soberano para resolver qualquer assunto da Câmara, e essa situação não poderia ocorrer, porque tinha vereador que não precisava, mas esse legislador precisava muito para desenvolver suas funções. O vereador RENATO JUNIOR pediu que fosse enviado ofício ao secretário de Infraestrutura para que pudesse estar viabilizando a limpeza de algumas ruas e travessas da localidade de Piquiatuba e iluminação pública em Terra Amarela. Parabenizou a iniciativa do gestor municipal por ter feito algo em prol da comunidade de Cacau mas que também preocupava-se em saber se já havia sido resolvido o problema da iluminação pública. O vereador pediu para retirar-se da Câmara por encontrar-se doente. Passados os trabalhos para a PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA assomou a Tribuna da Casa o vereador WLADIMIR CONCEIÇÃO solicitou que fosse enviado ofício ao Secretário de Infraestrutura para que lhe encaminhasse o cronograma de ação da referida secretaria, porque não estava vendo nada ser realizado no bairro Jangolandia, até mesmo culpa a comissão formada no bairro por não tomar nenhuma providencia concernente a responsabilidade da administração que não cumpriu com o prometido. Falou novamente da obra do meio fio que estão fazendo em cima do asfalto, considerando um absurdo o trabalho feito na Rua da república. Dinheiro público jogado fora por questões políticas que falam mais alto. No entanto, esperava a resposta nas urnas. Pediu novamente à Secretária de Educação mais informações através de ofício, porque até agora nada havia sido enviado. Ofício também ao Secretário de Licitações repudiando o CD que lhe foi enviado, porque esse vereador precisa de documentos das licitações ocorridas neste município, principalmente a de mais de um milhão de reais. Questionou a falta de respeito por parte da Prefeitura e Secretaria de Educação com relação a esta Casa Legislativa, que por direito deveria ter sido convidada para a inauguração da pintura, lajota e calçadinha da Escola Municipal de Cacau. Pediu que enviasse ofício à Secretária de Educação para que encaminhasse a esse edil o orçamento das obras de todas as escolas reformadas no município. Oficializasse também o Executivo para que enviasse o relatório de gestão de todas as secretarias, em especial aquelas que tem orçamento. Comentou que a Diretora de tributos ainda não havia lhe enviado informações a respeito do número da conta de tudo o que é arrecadado no município, e se persistir a negativa este edil pedirá a punição da citada diretora. Afiançou que a Presidenta do Conselho Municipal de Saúde deveria ficar mais atenta à situação da saúde no município porque além das outras demandas, a mais de vinte dias estava faltando material para o exame de triglicerídeos na unidade de saúde, situações muito tristes que estão ocorrendo com a saúde

municipal. Disse que existem pessoas desocupadas que ficam caluniando esse vereador, mas que iria tomar as devidas providências. Assegurou que a coordenadora da UBS do bairro Jungolandia havia sido tratada covardemente por consequência de uma administração vingativa e irresponsável. Relatou que ao pedir o título de honraria ao DR. Nô Palheta, seria tão somente pelo lado profissional. Até porque a situação do deputado na época, Mario Couto, havia sido totalmente desrespeitosa com as mulheres do município. Assegurou que quando a ambulância vai fazer reparos na cidade de Castanhal, passa meses para voltar, e quando volta, não passa nem quinze dias para dar problema novamente, e como se não bastasse, ainda tem funcionário que telefona de Colares para darem almoço ao responsável pelo veículo, situação essa vergonhosa e descabível para uma administração. Felicitou-se com a Secretária de Meio Ambiente pela palestra que houve neste município com relação à questão do lixo reciclado. Muito louvável que tenha êxito porque será um trabalho muito proveitoso através de cooperativas. Na ótica de sua oratória o vereador ELIONAE ALMEIDA, Presidente em exercício demonstrou sua preocupação com o déficit na saúde e escolar, por não terem atingido suas metas. Mediante ao exposto, pediu à Mesa Diretora que enviasse ofício à Secretária Municipal de Educação para que informasse se existiam dados dos déficits na educação e que fossem enviadas cópias a este Poder para que posteriormente se manifestasse para ser resolvido essa problemática, porque esse parlamentar gosta de atuar com dados e informações concretas. Mas que todos tinham o direito de livre expressão para atuarem como desejarem. Rogou o envio de ofício ao Secretário de infraestrutura para que pudesse estar sendo feito o serviço de roçagem e limpeza do bairro Jungolandia e que o Prefeito pudesse dar respostas dos serviços de drenagem da água, porque todos viram o ocorrido no último inverno, ou que comunicasse quando seria feito. Garantiu que todos presenciaram como estava a situação da Escola de Cacau, e causou-lhe surpresa a sua inauguração. Em aparte o vereador Valmin Trindade pediu novamente através do Prefeito o relatório dos serviços que já haviam sido executados nas comunidades onde já houveram sessões itinerantes, pois devem ter cuidado para que os parlamentares não sejam desmoralizados. Retomando a fala o Presidente em exercício falou que de fato deveriam ter cuidado. Disse concordar com o Presidente da Casa com relação às inaugurações, principalmente a Escola de Cacau, por terem sido só solicitantes da reforma e professora para dar aula na escola por ser conhecedora da realidade da comunidade, mas que iria in loco ver de fato o que haviam feito na escola. Parabizou a todos pelas reivindicações, principalmente na área da saúde que estava caótica. Pediu que fosse encaminhado ofício a ARCON para que pudesse esclarecer com relação a concessão da linha rodoviária para o município de Colares, porque segundo informações, a empresa Sucesso irá permanecer somente até o dia trinta deste mês. O vereador Marcos Jorge afirmou que não mais cederia o seu espaço de tempo de fala para nenhum de seus pares. O edil Nilmar Gama pediu o envio de ofício à empresa VIDAL para que lhe enviasse cópias de todas as licenças previstas para a realização da obra da orla da cidade. O legislador Wladimir Conceição rogou que encaminhasse ofício ao Secretário de Licitações para que informasse e mandasse cópias de todas as empresas que haviam concorrido com a empresa VIDAL no processo licitatório ocorridos no município para a realização das obras. Repassados os trabalhos para a SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA não havendo matéria sobre a Mesa e esgotada a hora regimental o Presidente encerrou a presente sessão convocando os edis

para a próxima. Para constar eu, Renato Junior do Nascimento,
Primeiro Secretário mandei lavrar a presente Ata que após ser lida, discutida, votada e
aprovada, vai assinada por mim e demais vereadores presentes.

Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Colares, em 14 de setembro de 2018.

